Cidade de Agudos

Redacção e Officinas: R. 7 de Setembro, 20-B — Director: LUIZ SCIMINI — COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I || S. PAULO || Agudos, (Quinta-feira), 13 de Julho de 1933 || BRASIL || NUM. 47

CAMPANHA NOBILITANTE

JOSE' CARDOSO

As alunas da Escola Normal saíram a campo, para a campanha nobilitante em favor do livro. Saíram a campo e já venceram brilhantemente a primeira etapa. Venceram-na com galhardia entusiastica de batalhadoras intrepidas. Venceram-na com confiança segura nos resultados infaliveis da elevada empreza.

O festival literario, a que deram realce condigno, diz bem da sua capacidade construtora de moças inteligentes e belas. Inteligentes pelos lances de iniciativas levados a cabo. Belas pela arte fina, pelo gosto apurado com que desempenharam papeis difíceis.

Agudos já póde orgulhar-se de sua mocidade. São moços sonhadores, mas são moços que, sonhando como poetas, sabem enfrentar como paladinos, para vencer com sobranceria, a realidade dura que a situação actual de suas escolas lhes oferece. **São casas de educação estas, que não têm livros.**

Já viram os leitores estabelecimentos de ensino sem livros? Não viram ainda? Pois saibam que os de Agudos estão nessa dolorosa condição. "Feliz da sociedade onde não leia aquele que não quer ler, porém onde ninguem deixe de o fazer por falta de livros", diz José Ingenieros, eminente pensador argentino. Agudos tem conseguintemente uma sociedade infeliz, pois ela não possue livros para ler, como o atestam as suas escolas, onde tudo póde existir, menos as armas fortes do seu bom combate: os livros.

Mas, queridos leitores, será possivel que em Agudos não haja quem se bata pela felicidade de seu povo? Será possivel que aqui não exista quem se esforce por torna-lo melhor, levando-lhe o conforto espiritual do livro bom, do livro instrutivo, do livro amigo, a cujas lições sábias e prudentes devem a gloria e o renome vultos como Ruy e Rio Branco, Machado de Assis e Alcantara Machado?

Nada de descrença, meus amigos. Para bem longe o desanimo. A mocidade aí está vigilante, para vencer todos os obstaculos e encher de livros as nossas escolas, entoando hinos entusiasticos de vitoria. A mocidade aí está alerta, para remover todas as dificuldades e dotar de bons livros as casas onde estuda, e por cujas avançadas, no caminho da perfeição, terçará armas corajosa e elegantemente.

Confiemos na mocidade. Agudos será feliz. Agudos tem direito á felicidade. Agudos ha de ser feliz. As alunas da Escola Normal saíram a campo, para a campanha nobilitante em favor do livro. Saíram a campo e já venceram brilhantemente a primeira etapa.

Esperemos.

Algodão

Do dr. Roberto Rodrigues, chefe da 2.ª Secção Technica da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, repartição da Secretaria da Agricultura do Estado, unica autorisada a vender sementes expurgadas e de valor cultural garantido, recebeu o sr. dr. Prefeito Municipal a circular n. 33, de 4 do corrente, em que se communica que a Prefeitura Municipal de Agudos será a intermediaria da venda de sementes de algodão, ao preço de 18$000 por sacco de 30 kilos.

Não é permittida a venda de fracção de sacco.

Com vista aos srs. lavradores deste municipio.

CREIO

A Maria Carmen Cardoso
quando completar catorze ânos.

Creio em Deus, creio em minha mãe e creio
Em tudo quanto existe nobre e santo;
Creio no sorriso e creio no pranto...
De ser um dia feliz eu quasi creio...

Tambem creio nas lagrimas que o pranto
Materno verte quando, junto ao seio,
Estreita o filho. E creiam, porque eu creio!
Que um réprobo chorando é igual a um santo.

Em tudo creio, vêde, muito embora
Quasi sempre me falte uma esperança...
Mas essa crença... (então minhalma chora,

Então já nem mais creio no que vemos!)
Vem faltar-me em pensar que uma creança
Haja um dia de sofrer o que sofremos...

HILARIO CERETTI

DEUS E A POLITICA

Pe. João B. de Aquino

Todos os espiritos cultos e equilibrados, todos os criticos e todos os estadistas, os chefes das nações poderosas e dos povos fracos, assistem, com os olhos abysmados e a alma conturbada as ameaças tremendas por que vão passando governos e instituições.

Os directores da sociedade, os sabios inflados e os politicos sem Deus, confessam á face do seculo orgulhoso e pervertido, esta verdade crúa e dolorosa: Soou no relogio do mundo a grande hora da historia humana, hora solenne, profunda, unica.

Homens e governos, republicas e monarchias, povos e nacionalidades, escolas e systemas, numa lucta titanica, louca, desesperada.

Agitam-se as mais delicadas questões, e os problemas sociaes apparecem, dia a dia, exigindo solução immediata dos homens de governo e de responsabilidade na balança da politica humana.

Os chefes de Estado, porém, filiados á escola moderna, fructo doloroso do scepticismo frio e doentio, nada resolveu satisfactoriamente.

Porque, sejamos francos... sem Deus, supremo regedor dos mundos, não ha paz duradoura, não ha ordem, não ha justiça, não ha moral, não ha direito, não ha estabilidade nas cousas e destinos humanos.

Ou a sociedade moderna voltará a Deus, para encontrar a segurança da tranquilidade, ou o mundo assistirá o grito horrivel das multidões sem Deus, sem fé e sem moral.

O grande Venillot e o incomparavel J. De Maistre, duas cerebrações gigantescas, escreveram paginas luminosas, demonstrando, á sociedade, a nossa asserção.

A questão social é, no fundo, uma questão moral religiosa.

O grande problema, portanto, só a Igreja Catholica, pode resolvel-o.

Fóra d'ahí o desespero, a incerteza, a anarchia, o desanimo e a morte.

Necrologia

Alcides Alvares de Magalhães

Depois de prolongados dias de crueis padecimentos, falleceu segunda-feira, 10, ás 4 horas da madrugada, o sr. Alcides Alvares de Magalhães.

O infausto acontecimento causou profunda consternação na cidade, pois, o extincto, pelos adamantinos dotes de seu coração, era geralmente estimado por todos.

Alcides Magalhães era um dos mais antigos habitantes de Agudos, pois aqui aportou quando a cidade começou a sua phase principal de desenvolvimento.

Engenheiro que era, gastou quasi toda a sua mocidade nas lides dessa profissão, na qual sempre se houve com brilho.

Um dos seus ultimos trabalhos em nossa terra foi a construcção do magestoso edificio do «Clube Recreativo 11 de Junho».

Era irmão dos srs. Fausto Alvares de Magalhães e Joaquim Alvares de Magalhães e sobrinho do sr. José Alvares de Magalhães.

Deixa viuva a exma. sra. d. Rita Ramos Magalhães, e cinco filhos, todos menores.

A «Cidade de Agudos», consternada, apresenta á numerosa familia enluctada, os seus votos de profundo pezar.

A SITUAÇÃO SUL-AMERICANA MELHOROU

A situação commercial dos paizes sul-americanos melhorou, — revela-nos um despacho telegraphico de Washington – fazendo tão somente abstração para a Colombia e o Uruguay.

"O Seculo", de Lisboa, nos envia suas felicitações em vista do Brasil haver conseguido safar-se da passagem difficil entre os escolhos financeiros.

As estatisticas paulistas apresentam, igualmente, uma sahida satisfactoria do café na segunda quinzena de Junho.

Ainda que a melhoria não se tenha reflectido na insipiente vida do povo, com seus problemas e sem as normas da economia politica, (á revelia, mesmo, da economia domestica), queremos crer no que nos affirmam.

Extranhamos, no entanto, que a Bolivia, em vista do augmento da cotação do estanho, melhore sua posição cambial, pois tem a contrabalançar-lhe as vantagens, deste lado adquiridas, a guerra do Chaco. O Perú vendeu muito algodão, motivo razoavel para allivio. O Chile, dizem as informações, está em grande animação em vista da alta dos preços das materias primas nos mercados mundiaes. Perguntamos, si o salitre natural está contemplado nessa alta e encontra sahida e si o stock do cobre, superior ao consumo mundial de 10 annos, já baixou de nivel.

As condições do credito da Argentina — ensinam-nos os technicos — apresentam-se favoraveis em vista de uma melhor tendencia commercial. Qual será essa hypothetica tendencia?

Esperemos apenas que essas alviçareiras previsões não se reflictam na America do Sul, como as melhorias nas doenças graves, e que, na medicina, não se traduzem em prognosticos optimistas, mas na espectativa de um triste desenlace.

O volume dos impostos de consumo em 1932

Em 1932, verificou-se um regular movimento no volume dos impostos, federaes principalmente o do consumo. Para essa renda contribuem especialmente o Estado de São Paulo com 127.878 contos, o Districto Federal, com 121.495 contos e o Rio Grande do Sul, com 59.242 contos.

Em 4.º logar está o Estado do Rio de Janeiro com 22.038 contos. Dos Estados do Norte, o que mais rendeu foi Pernambuco, com 20.324 contos. Minas Geraes vem a seguir com 17.206 contos, occupando o 7.º logar. Em 8.º vem a Bahia com 11.907 contos; em 9.º Santa Catharina com 6.326 contos e em 10.º logar o Paraná com 6.032 contos.

O volume total aproximado do imposto de consumo no anno passado é de 390.000 contos, o que revela um decrescimo em relação aos annos anteriores.

A maior estação radiodiffusora da America do Sul

Em 1.º de julho a estação diffusora de Buenos Ayres, "Radio Excelsior", conhecida pelo prefixo de "LR-3", inaugurou um novo apparelho transmissor Marconi, que é o de maior potencia existente actualmente na America do Sul.

A sellagem das notas de vendas á vista

Nas notas de vendas ou facturas entregues ao comprador, que contenham as expressões "Pago", "Liquidado", "Em conta Corrente", "Confere", "Deduzido", "A Dinheiro", ou outras palavras que dêm a entender prova de solução ou amortisação de divida — escriptos a lapis, ou a tinta, ou mesmo impressas propositadamente — ficarão equiparadas a recibos, para effeito de obrigar ao sello devido.

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

Comprar carvão para.. liquidar um debito

O Ministro da Fazenda autorisou a commissão central de compras a firmar contracto com a Cia. Carbonifera Urussanga, de Santa Catharina, para fornecimento ao ministerio da Viação de carvão nacional de suas minas, ficando cada pagamento sujeito ao desconto de 10% até perfazer a importancia do seu debito, incluidos os juros respectivos.

Os debitos da Cia. Urussanga elevam-se a 2.417:848$800.

Cafezaes com:

Baixa de producção em terras roxas?
«AMMOPHOSCO» C.

Baixa de producção em terras claras?
«POLYSÚ» C. P. R.

Má vestimenta?
«POLYSÚ» F. R. I.

Symptomas de fraqueza?
«POLYSÚ» T. C. R.

Para misturar com palha de café:
«JUPITER» C. P. I.

Para misturar com esterco de curral:
«JUPITER» C. E.

Para informações gratuitas Departamento Commercial da
«Elekeiroz» S. A.
S. PAULO CAIXA 255

BILHETES PAULISTANOS

Triangulo. Desfile de bonecas de carne. Olhares perfurantes de Don Juans contumazes. Um blóco de meninas sabidas commenta o ultimo film de Roulien: «O ultimo varão...». E ouve uma que chegou a sonhar com elle... No vertice, um punhado de meninos bonitos discute sobre o nocaute inflingido ao Sharkey pelo Carnera. «Aposto que o yankee nunca mais calçará uma luva», exclamou um descendente da raça de Dante. O grillo chega e os dispersa. Alli adeante, vai uma mulher da corôa, levada pelo braço atrevido de um conquistador profissional. Os dois sahem do borborinho. De repente, ouve-se um estampido. Correrias. Gritos. Sirenas ensurdecedoras. Um assassinato. Mais um marido ultrajado a lavar a sua honra. Commentarios favoraveis ao criminoso. «Bem feito, quem manda ella ser infiel», observa rijamente uma «titia», possivelmente membro de algum «exercito de salvação»... Finalmente tudo cessa. Volta o desfile de manequins gratuitos. E com elle, o cheiro forte dos pós de arroz caros, das aguas de colonia finas, dos extractos custosos... As luzes fazem scintillar as joias e os smokings que volteiam classicamente... O governo deveria bem fazer este annuncio lá na Europa: «Indo á America do Sul, vá ao Triangulo»... E' maravilhosamente interessante este recanto paulistano.

Paulicéa. ROBIN

EXPURGANDO

Com Bisulfureto de Carbono Impuro ou mal rectificado
ESTRAGA-SE A COLHEITA

Analyses feitas pelo Ministerio da Agricultura estabeleceram que o
BISULFURETO DE CARBONO
«JUPITER»
Tem 99,88 o/o de pureza
e ausencia completa de
ACIDO SULFIDRICO — ACIDO SULFUROSO — ACIDO SULFURICO

"Elekeiroz" S. A.
S. PAULO CAIXA 255

GRATIS!

«ELEKEIROZ» S. A.
FABRICANTES DO
Formicida «JUPITER»
a simples pedido vos enviará o tratado sobre a vida da
SAÚVA
e os meios práticos para combatel-a
Bilhetes postaes ou cartas ao
DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA
"ELEQUEIROZ" S. A.
SÃO PAULO
CAIXA 255

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO
A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . 7$000
Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas
RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

Casa Salmen 34

Tem de tudo e de todos os preços

Para seus annuncios, preferam a 'Cidade de Agudos'

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica !

TERNOS DE BRIM
feitio — 20$ e 25$000

TERNOS DE CASEMIRA
feitio — 80$ e 100$000

TERNOS DE CASEMIRA
Ultima moda, a escolher, 250$000

TERNOS DE LINHO BOM
a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

Artigos para o Inverno

Sortimento Colossal

Casa Barateira

Rua 7 de Setembro, 61 - Agudos

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memoranduns, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

DA

«Cidade de Agudos»

caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte - Perfeição - Rapidez

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20 - AGUDOS

CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 13 de Julho de 1933 | NUM. 47

- VIDA SOCIAL -

ENDEMIA

Menina, como corre a vida por aí? Cá pelo meu arraial anda uma *iô-iôsada* do inferno. Isso já pegou... E quando uma coisa pega, menina... Si pega na raia grauda, lá chega o dia que invade a raia miuda; si nasce na miuda, a grauda faz carêtas, repreende, acha bonito, esperimenta, gosta... e pegou!

Você ha de ver, menina; você ha de ver daqui uns dias velhos e velhas, gregos e troianos de iô-iô na mão: — e Deus nos valha...

Com isto parece que o mundo virou. E virou mesmo porque, para mim o mundo não passa de um iô-iô pendurado no indicador de uma mulata que anda aos pinchos e aos reboleios a ponto de o mundo, isto é, o io-io rodar aos trancos...

Tudo isto, porém, me consola porque, si esse brinquedo, que é tão velho, voltou, convenho que logo as mulheres deixarão de levar sobre o pescoço um coco da Baia, resolvendo crescer os cabelos. Assim tambem minha namorada — que fuma, que usa cabelos assemelhando escova de engraxate, que, por falta de cocaina, come assucar branco... — ha de ponderar que os cabelos lhe cubram os ómbros, porque seu pescoço dela anda um tanto escuro, não sei si por excesso de sol ou... por falta de agua...

MONTMORENCY

Anniversarios

Fez annos no dia 11, o menino Celso, filho do sr. Fortunato Fogagnoli Broca.

Fazem annos:

No dia 16, a senhorita Josephina Lopes Rubio, filha do sr. Francisco Lopes.

— No dia 17, o sr. José Antonio Garbino, operoso funccionario municipal.

— No dia 18, o jovem Gabriel de Castro, filho do sr. João Bonifacio de Castro.

Aos anniversariantes apresentamos os nossos parabens.

Matheus Chaves

A passeio, esteve entre nós na semana passada, o sr. Matheus Chaves Sobrínho, commissario de café, residente em S. Paulo.

Regresso

Regressou de S. Paulo o sr. prof. José Sant' Anna.

Loterias

Resultado dos premios principaes da loteria federal, extrahida hontem:

1.º	premio . .	1010
2º.	» . .	6791
3º.	» . .	5409
4º.	» . .	4114
5º.	» . .	8411

NOSSA FOLHA

Devido a um pequeno reparo que fomos obrigados a fazer em nossa machina hontem á noite, esta folha sae com algumas horas de atrazo.

Os leitores nos relevarão essa falta involuntaria.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

As exportações de café durante Junho ultimo alcançaram niveis satisfactorios, ultrapassando 900.000 saccas. Ha muito tempo S. Paulo não registrava sahidas tão encorajadoras. Tomando em consideração os embaraços verificados na primeira quinzena do mez, a sahida verificada, quasi toda na 2.ª quinzena, é digna de registro.

Festival Literario

Conforme fôra annunciado, realisou-se segunda-feira, 10, no Theatro S. Paulo, um bellissimo festival literario que constou da conferencia educativa do distincto intellectual bahiano sr. Agripino Sant'Anna, e do esplendido acto variado, pelas alumnas da nossa Escola Normal.

O conferencista foi apresentado pelo rvdmo. Conego João Baptista de Aquino, vigario da nossa parochia.

O sr. Agripino Sant' Anna, escolheu para a sua conferencia o thema «O valor da mulher e a mulher brasileira».

O orador discorreu brilhantemente sobre o palpitante e momentoso problema da educação das moças, profissão a escolher, a missão da mulher no lar e na sociedade.

O conferencista, ao terminar, foi calorosamente applaudido.

A seguir teve inicio a segunda parte do programma, um finissimo acto variado a cargo das nossas gentis normalistas.

Dizer-se do desempenho cabal e primoroso dado aos varios e difficeis papeis, é tarefa que nos escapa no momento.

Todos os numeros, de declamação, canto e musica, tiveram interpretação digna por parte das intelligentes alumnas.

Não queremos destacar nomes, pois, todas se houveram com muito brilho e a prova disso está nos enthusiasticos applausos que a assistencia lhes dispensou.

Antes de encerrar-se esse acto, usou da palavra o sr. prof. José Cardoso, que expoz a situação de pobreza em que se encontra a bibliotheca da nossa Escola Normal e disse da necessidade imperiosa que temos de enriquecel-a breve com muitos e muitos livros instructivos. E, para conseguir esse desideratum, as normalistas voltariam novamente á presença do povo de Agudos com outros festivaes.

O orador, ao terminar foi bastante applaudido.

O «Choro regional», composto de gentis senhorinhas e rapazes e sob a chefia da normalista Pedrina Mello, encerrou esta linda noitada de arte que deixou gratas recordações aos que tiveram a ventura de assistil-a.

Senhoras e Senhoritas !

Um diploma de corte, é um seguro de vida. Cuidai, pois, do vosso futuro, matriculando-vos na

Escola de Corte e Costura Nossa Senhora de Lourdes

dignamente dirigida pela sua Directora

Mme. Domitilla Parravicini

A unica escola que facilita os pagamentos, e ensina de accordo com os mais modernos methodos.

Matriculas abertas todos os dias

Rua 7 de Setembro, 20 - A — AGUDOS

Filial da de Botucatú

Caminhão Chevrolet

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento.
Tratar com CESAR ZERBETTO, a Rua José Bonifacio N. 20.
AGUDOS

Diversões

Theatro S. Paulo

Hoje, na Soirée das Moças, será apresentado o bellissimo film sonóro «O terceiro alarme», tendo como interpretes os consagrados artistas James Hall, Annita Louise, Jean Hersholt e outros.

— Para sabbado está annunciado o magestoso film de Tom Mix, «Meu Amigo o Rei».

— Domingo, finalmente, a formosissima Joan Grawford na estupenda producção da Metro, «A mulher que perdeu a alma».

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

FESTIVAL LITERARIO

BALANCETE

Entradas vendidas		304$000
Transporte do piano	6$000	
Programas	12$000	
Papel	$500	
Rendimento liquido	285$500	
Totais	304$000	304$000

PARTILHA:

a) Para a Bibliotéca da Escola Normal:	
25 o|o do rendimento liquido	71$400
Oferta de Agripino Sant'Ana	8$600
Total	80$000
b) Para Agripino Sant'Ana	205$500

OBSERVAÇÃO: A importancia de 80$000 destinada á Bibliotéca fica em poder da professoranda Lyra Fiuza, para compra de livros escolhidos, dentro de poucos dias.

Agudos, 12 de julho de 1933.

Pelas alunas:

Lyra Martins Fiuza
Maria Apparecida Moreira
Maria Conceição P. Trindade.

VISTO.

Pe. João B. de Aquino.
Diretor da Escola Normal.